

CURSO HÍBRIDO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS | NÍVEL AVANÇADO (C1)

COMPREENSÃO ESCRITA | SEMANA 12

Onde estão as pessoas interessantes?

Não sei mais o que fazer das minhas noites durante a semana. Em relação aos finais de semana já desisti faz tempo: noites povoadas por pessoas com metade da minha idade e do meu bom senso. Nada contra adolescentes, muitos deles até são mais interessantes e vividos do que eu, mas tô¹ falando dos “fabricação em série”. Tô fora de dançar os hits das rádios e ter meu braço ou cabelo puxado por um garoto que fala tipo assim, gata, iradíssimo, tia.

Tinha me decidido a banir a palavra “balada” da minha vida e só sair de casa para jantar, ir ao cinema ou talvez um ou outro barzinho cult desses que tem aberto aos montes em bequinhos charmosos. Mas a verdade é que por mais que eu ame minhas amigas, a boa música e um bom filme, meus hormônios começaram a sentir falta de uma boa barba pra² se esfregar.

Já tentei paquerar em cafés e livrarias, não deu muito certo, as pessoas olham sempre pra mim com aquela cara de “tô no meu mundo, fique no seu”. Tentei aquelas festinhas que amigos fazem e que sempre te animam a pensar “se são meus amigos, logo, devem ter amigos interessantes”. Infelizmente essas festinhas são cheias de casais e um ou outro esquisito desesperado pra achar alguém só porque os amigos estão todos acompanhados. Tô fora de gente desesperada, ainda que eu seja quase uma.

Minha mais recente descoberta foram as baladinhas também alternativas de rock. Gente mais velha, mais bacana, roupas bacanas, jeito de falar bacana, estilo bacana, papo bacana... gente tão bacana que se basta e não acha ninguém bacana. Na praia quem é interessante além de se isolar acorda cedo, aí fica aquela sensação (verdadeira) de que só os idiotas vão à praia e às baladinhas praianas. Orkut, MSN, chats... me pergunto onde foi parar a única coisa que realmente importa e é de verdade nessa vida: a tal da química. Mas então onde Meu Deus? Onde vou encontrar gente interessante? O tempo está passando, meus ex já estão quase todos casados, minhas amigas já estão quase todas pensando no nome do bebê,... e eu? Até quando
vou
continuar
achando todo mundo idiota demais pra mim e me sentindo a mais idiota de todos?

Foi então que eu descobri. Ele está exatamente no mesmo lugar que eu agora, pensando as mesmas coisas, com preguiça de ir nos mesmos lugares furados e ver gente boba, com a mesma dúvida entre arriscar mais

1 Tô = forma oralizante do verbo “(eu) estou”.

2 Pra = forma oralizante da palavra “para”.

uma vez e voltar pra casa vazio ou continuar embaixo do edredon lendo mais algumas páginas do seu mundo perfeito.

A verdade é que as pessoas de verdade estão em casa. Não é triste pensar que quanto mais interessante uma pessoa é, menor a chance de você vê-la andando por aí?

Adaptado a partir da crônica de Tati Bernardi "Onde estão as pessoas interessantes?", publicada originalmente a 10/09/2007 no site *Blônidas*

A. Complete as frases com as seguintes palavras do texto:

gata balada paquerar achar papo boba

1. Me senti muito _____ quando entendi que meu marido me tinha enganado.
2. A Tatá usou um vestido novo ontem e ficou muito _____.
3. O Paulo não conseguiu _____ as chaves de sua casa.
4. Ontem à noite, o Daniel e o Marcus se encontraram e falaram durante várias horas. Foi um _____ bem gostoso.
5. A Tati está cansada de _____. Ela só quer encontrar o homem da sua vida!

B. Para cada uma das afirmações, indique se é **verdadeira (V)** ou **falsa (F)**, segundo a crônica lida.

AFIRMAÇÕES	V/F
1. A autora da crônica não sabe mais o que fazer nos fins de semana à noite.	
2. A autora tomou a decisão de só fazer programas que não implicassem ir para as discotecas.	
3. O objetivo da autora é encontrar o programa ideal para se divertir com as suas amigas.	
4. Os programas escolhidos pela autora para animar as suas noites revelam-se insatisfatórios.	
5. Nas discotecas alternativas de rock, a autora encontrou gente interessante e receptiva a encontrar outras pessoas interessantes.	
6. A autora constata que as pessoas interessantes, provavelmente, estão a sentir o mesmo que ela e estão nos lugares onde ela as procurou.	